



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA**

TESTE ESCRITO DA SELEÇÃO ESPECIAL PARA O SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO

ESPECIALIDADE: PEDAGOGIA

DATA: 19/09/2022

INÍCIO DO TESTE: 14h 30min

TÉRMINO DO TESTE: 17h 30min

RECOMENDAÇÕES AO CANDIDATO

1. O tempo de duração do teste é de 3 (três) horas, no qual, além de resolver os itens do CADERNO DE QUESTÕES, o candidato deverá preencher a FOLHA-RESPOSTA.
2. O Preenchimento da FOLHA-RESPOSTA deverá ser realizado com CANETA AZUL OU PRETA, sendo proibido o uso de corretivo.
3. A rasura ou o preenchimento incorreto da FOLHA-RESPOSTA ocasionará a anulação do item respectivo no qual o candidato incorreu em erro.
4. O candidato deverá marcar na FOLHA-RESPOSTA a opção julgada por ele correta conforme o exemplo abaixo:



5. NÃO haverá substituição de FOLHA-RESPOSTA.
6. Ao final do tempo de duração da prova, o candidato somente poderá se retirar do local após entregar o CADERNO DE QUESTÕES e a FOLHA-RESPOSTA corretamente preenchida e assinada. Ambos deverão ser entregues ao fiscal de prova. Ambos deverão ser entregues ao fiscal de prova juntos.
7. CONFIRA e VERIFIQUE se todas as páginas estão corretamente impressas. Esta prova compõe-se de 40 ITENS.
8. A saída da sala somente será permitida após transcorridos 60 minutos do início da prova.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

IDENTIDADE DO (A) CANDIDATO (A): _____

Assinatura do (a) Candidato (a)

01. Pelo menos 60% do dinheiro do Fundeb deve ser aplicado no pagamento do salário dos professores da rede pública na ativa. O dinheiro também pode ser usado na remuneração de diretores, orientadores pedagógicos e funcionários, na formação continuada dos professores, no transporte escolar, na aquisição de equipamentos e material didático, na construção e manutenção das escolas – tudo aquilo contemplado pelo Art. 70 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Com base no texto de referência, assinale a alternativa correta quanto à manutenção e desenvolvimento do ensino, compreendendo as despesas que se destinam:

- I – à remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação;
- II – à subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural;
- III – ao uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;
- IV – a programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social;
- V – à concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.

02. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Nesse sentido, o Fundeb serve como mecanismo de redistribuição de recursos destinados à Educação Básica. Isto é, trata-se de um grande cofre do qual sai dinheiro para valorizar os professores e desenvolver e manter funcionando todas as etapas da Educação Básica.

Assinale a alternativa que corresponde às etapas da Educação Básica de acordo com texto acima.

- (A) Ensino Fundamental, Ensino Médio até a Educação Superior, Educação Jovens e Adultos (EJA) – exceto, Educação Infantil (creches, Pré-escola).
- (B) Educação Infantil (creches, Pré-escola), Ensino Fundamental, Ensino Médio até a Educação de Jovens e Adultos (EJA) – exceto, Educação Superior.
- (C) Educação Infantil (creches, Pré-escola), Ensino Fundamental, Ensino Médio e Tecnológico até a Educação Superior – exceto, Educação Jovens e Adultos (EJA).
- (D) Ensino Fundamental, Ensino Médio até a Educação de Jovens e Adultos (EJA) – exceto, Educação Superior.

03. De acordo com a perspectiva da Psicologia da Educação, proposta por Prestes e Minetto (2010), compreendemos que a psicologia do desenvolvimento nos aponta para uma visão de evolução, em que educar significa envolver o ser humano no seu contexto sociocultural, construí-lo e esperar dele participação, no exercício da sua cidadania, sendo este, pois, considerado o processo de apropriação da experiência histórico-social pelo ser humano. Nesse contexto, Prestes e Minetto (2010) apontam que o desenvolvimento do ser humano é complexo e distinto nos seus vários aspectos. As autoras se referem aos aspectos

- (A) afetivo, comportamental, cognitivo e interpessoal.
- (B) físico, cognitivo, social e psíquico.
- (C) psíquico, interpessoal, afetivo e cognitivo
- (D) social, interpessoal, acadêmico e afetivo.

04. O Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê que “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Com base no ECA (Lei 8.069/90), assinale a alternativa **incorreta**, em relação ao que compreende a garantia de prioridade às crianças e adolescentes.

- (A) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- (B) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- (C) preferência na formulação e na execução das ações educacionais básicas no encaminhamento à rede de proteção e abrigos.
- (D) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

05. Com base no Art. 18-B do ECA, compreendemos que os pais, os integrantes da família ampliada, os responsáveis, os agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou qualquer pessoa encarregada de cuidar de crianças e de adolescentes, tratá-los, educá-los ou protegê-los que utilizarem castigo físico ou tratamento cruel ou degradante como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto estarão sujeitos, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, a medidas, que serão aplicadas de acordo com a gravidade do caso.

De acordo com previsto no Art. 18-B do ECA, analise as afirmações abaixo, referentes a essas medidas que podem ser aplicadas pelo Conselho Tutelar, sem prejuízo de outras providências legais.

- I – encaminhamento a programa oficial ou comunitário de proteção à família;
- II – encaminhamento a tratamento psicológico ou psiquiátrico;
- III – encaminhamento a cursos ou programas de orientação;
- IV – obrigação de encaminhar a criança a tratamento especializado;
- V – advertência.
- VI – garantia de tratamento de saúde especializado à vítima.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II, IV.
- (B) I, III e VI.
- (C) I, II, IV e V.
- (D) todas as afirmativas estão corretas.

06. As medidas de proteção à criança e ao adolescente, descritas no Art. 98 do ECA, são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados.

Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo:

- I – por ação ou omissão da sociedade ou do Estado.
- II – por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável.
- III – por falta de punição dos comportamentos inadequados das crianças e dos adolescentes.
- IV – em razão de sua conduta.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.

07. Leia com atenção o texto original da (BNCC) sobre as Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao *bullying*.

“Compreender o conceito de competências socioemocionais envolve o estudo das emoções. Ao longo da história, as emoções foram abordadas de diferentes perspectivas: da neuropsicologia, da biologia, dos padrões das espécies, da psicopedagogia, da cultura etc. Dentre todas essas abordagens, aquelas voltadas para as competências socioemocionais no contexto escolar são as de interesse nesse texto por abordarem diretamente as novas diretrizes propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta de Educação para o século 21 (proposta pela UNESCO) e o ensino integral.

Na BNCC, as competências socioemocionais estão presentes em todas as 10 competências gerais. Portanto, no Brasil, até 2020, todas as escolas deverão contemplar as competências socioemocionais em seus currículos. Diante dessa demanda, precisamos conhecer mais sobre a educação socioemocional. (...) A educação socioemocional refere-se ao processo de entendimento e manejo das emoções, com empatia e pela tomada de decisão responsável. Para que isso ocorra, é fundamental a promoção da educação socioemocional nas mais diferentes situações, dentro e fora da escola, pelo desenvolvimento das cinco competências apresentadas” (BNCC).

A seguir, relacione as competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao *bullying* e suas respectivas definições.

1. Autoconsciência	() Relaciona-se ao gerenciamento eficiente do estresse, ao controle de impulsos e à definição de metas.
2. Autogestão	() Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social inadequada (ao <i>bullying</i> , por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando for o caso.
3. Consciência Social	() Envolve o conhecimento de cada pessoa, bem como de suas forças e limitações, sempre mantendo uma atitude otimista e voltada para o crescimento.
4. Habilidades de Relacionamento	() Necessita do exercício da empatia, do colocar-se “no lugar dos outros”, respeitando a diversidade.
5. Tomada de decisão responsável	() Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade.

Assinale a opção que mostra a relação correta, segundo a ordem apresentada.

- (A) 4 – 1 – 3 – 2 – 5.
 (B) 1 – 4 – 3 – 2 – 5.
 (C) 2 – 4 – 1 – 3 – 5.
 (D) 2 – 3 – 1 – 5 – 4.

08. De acordo com Berbel (1998), a Aprendizagem Baseada em Problemas tem como inspiração os princípios da _____, do _____, de um _____ e Integrador dos conteúdos, dos ciclos de estudo e das diferentes áreas envolvidas, em que os alunos aprendem a aprender e se preparam para resolver problemas relativos à sua futura profissão.

Assinale a alternativa que apresenta as expressões que preenchem corretamente as lacunas acima.

- (A) Escola Ativa, Método Científico, Ensino Integrado.
 (B) Escola Construtivista, Método Dialético, Ensino Subsequente.
 (C) Escola Democrática, Método Indutivo, Ensino por Competências.
 (D) Escola Multisseriadas, Método Experimental, Ensino Conteudista.

09. Durante a prática educativa, os conteúdos escolares podem se relacionar de diferentes maneiras. Zabala (1998) afirma que:

“Ao longo dos anos, a ciência, em seu empenho em compreender a realidade, fragmentou o saber até diversificar o conhecimento numa multiplicidade de disciplinas, e cada uma delas, em sua especialização, criou um corpo diferenciado, determinado por um campo ou objeto material de referência (por exemplo, o espaço para a geografia, os animais para a zoologia, as rochas para a geologia, etc.

A organização dos conteúdos na escola deu lugar a diversas formas de relação e colaboração entre as diferentes disciplinas que foram consideradas matérias de estudo. Segundo o grau e as características dessas relações, diversos autores (Boisot, Piaget, Hechhausen, Scurati e Damiano) definiram várias formas de classificação sem que exista um consenso geral sobre os critérios utilizados, já que, em alguns casos, levaram em conta as necessidades escolares e, em outros, apenas prestaram atenção aos aspectos epistemológicos”.

(ZABALA, 1998. p. 129).

Com base nas informações acima, relacione corretamente o conceito com a expressão correspondente e assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

1 – Interdisciplinaridade	(A) () é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa. Essas interações podem implicar transferências de leis de uma disciplina para outra e, inclusive, em alguns casos dão lugar a um novo corpo disciplinar, como a bioquímica ou a psicolinguística.
2 – Multidisciplinaridade	(B) () é a organização de conteúdos mais tradicional. Os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras. O conjunto de matérias ou disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas. Trata-se de uma organização somativa.
3 – Transdisciplinaridade	(C) () é o grau máximo de relações entre as disciplinas, daí que se supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador. Esse sistema favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem parcelamento. Atualmente, constitui mais um desejo do que uma realidade. De certa maneira, seria o objetivo da Filosofia. Nessa concepção, vencendo as distâncias lógicas, poderíamos situar o papel das áreas na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, em que uma aproximação global de caráter psicopedagógico determina certas relações de conteúdos com pretensões integradoras.

(A) 1 - I, 2 - II e 3 - III.

(B) 1 - I, 2 - III e 3 - II.

(C) 1 - II, 2 - I e 3 - III.

(D) 1 - III, 2 - II e 3 - I.

10. As Dificuldades de Aprendizagem dizem respeito a um comprometimento em relação ao nível de capacidade de processamento das informações, com interferência nas funcionalidades, podendo acarretar prejuízos nas habilidades acadêmicas específicas. Hudson (2019) cita e apresenta definições de alguns desses transtornos do neurodesenvolvimento.

Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa que completa as lacunas com as expressões corretas e sequenciais.

- I. _____ é a dificuldade de coordenação, movimento muscular, organização e acarretando prejuízo a funções executivas.
- II. _____ é dificuldade na escrita à mão e a conversão de pensamentos em palavras escritas.
- III. _____ é a dificuldade de interpretação da linguagem escrita, leitura e ortografia.
- IV. _____ é a dificuldade para interpretar numeração, para contar e com aritmética, ou seja, uma condição que afeta a capacidade de adquirir habilidades matemáticas.
- V. _____, trata-se de um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade – impulsividade que interfere no desenvolvimento afetando de forma negativa o desempenho social, acadêmico ou ocupacional.
- (A) Dislexia; Discalculia; TDAH; Disgrafia e Dispraxia.
(B) Dispraxia; Disgrafia; Dislexia; Discalculia e TDAH.
(C) Disgrafia; Dispraxia; Dislexia; Discalculia e TDAH.
(D) Dislexia; Disgrafia; Dispraxia; Discalculia e TDAH.

11. Considere as seguintes afirmações sobre as incumbências dos docentes:

- I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo sua concepção e pressupostos pedagógicos.
III - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
IV - estabelecer estratégias de recuperação para aumentar o índice de aprovação.
V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

Conforme as afirmativas descritas acima, todas são correspondentes ao Art. 13 da LDB/1996, no que diz respeito às incumbências dos professores, EXCETO:

- (A) II e IV.
(B) III, IV e V.
(C) I, II e III.
(D) I, IV e V.

12. De acordo com a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- (A) Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
(B) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino superior.
(C) Atendimento Educacional Especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente, na escola especial.
(D) Atendimento em creche às crianças de zero a seis anos de idade.

13. Candau (2002) nos lembra de que o objeto de estudo da didática é o processo de ensino-aprendizagem, que está intimamente ligado às relações humanas. Sobre a definição de Didática, segundo Candau (2002), é correto afirmar que

- (A) sob a perspectiva de multidimensionalidade, é prioritariamente focada na prática educativa, sem articulação exclusiva com o processo de ensino-aprendizagem.
(B) pressupõe em compreender a prática educativa de forma isolada e formal.
(C) é a compreensão das etapas do ensino aprendizagem de cada indivíduo em sua dinâmica, para elaboração de formas compartimentadas de intervenção, avaliação e aprendizagem efetiva.
(D) é a busca do conhecimento necessário para a compreensão da prática pedagógica e da elaboração de formas adequadas de intervenção, de modo que o processo de ensino-aprendizagem se realize de maneira que, de fato, viabilize a aprendizagem da maioria da população.

14. Zabala (1998) afirma que “a intervenção pedagógica tem um antes e um depois que constituem as peças substanciais em toda prática educacional”.

Em relação à afirmação de Zabala sobre esses processos da prática educacional, é correto afirmar que ele se refere, na sequência correspondente.

- (A) ao plano de aula e à avaliação diagnóstica.
- (B) à atividade ou tarefa e ao plano de aula.
- (C) ao planejamento e à avaliação dos processos educacionais.
- (D) ao diário de classe e à avaliação formal.

15. Sobre as concepções em relação a como se produzem os processos de aprendizagem, Zabala (1998, p.37) trabalha a ideia de uma rede de esquemas de conhecimento. Explica que “(...) estes esquemas se definem como as representações que uma pessoa possui, num momento dado de sua existência, sobre algum objeto de conhecimento. Ao longo da vida, estes esquemas são revisados, modificados, tornam-se mais complexos e adaptados à realidade, mais ricos em relações. A natureza dos esquemas de conhecimento de um aluno depende de seu nível de desenvolvimento e dos conhecimentos prévios que pôde construir; a situação de aprendizagem pode ser concebida como um processo de comparação, de revisão e de construção de esquemas de conhecimento sobre os conteúdos escolares. (...) para que este processo se desencadeie, não basta que os alunos se encontrem frente a conteúdos para aprender; é necessário que diante destes possam atualizar seus esquemas de conhecimento, compará-los com o que é novo, identificar semelhanças e diferenças e integrá-las em seus esquemas, comprovar que o resultado tem certa coerência etc. Quando acontece tudo isto - ou na medida em que acontece - podemos dizer que está se produzindo uma _____ dos conteúdos apresentados”.

Analise a alternativa que completa corretamente o texto acima.

- (A) avaliação processual
- (B) aprendizagem significativa
- (C) avaliação diagnóstica
- (D) aprendizagem mediada

16. Sobre a definição de Dificuldades de Aprendizagem Específicas, de acordo com Worthington (2003, *apud* Hudson, 2019), trata-se de

- (A) uma determinada dificuldade em uma área de aprendizagem de uma criança que tem desempenho satisfatório em outras áreas.
- (B) um comprometimento cognitivo elevado com prejuízo no desempenho escolar permanente.
- (C) dificuldades específicas nas áreas de habilidade sociais, comunicação, com interesses restritos e desempenho escolar regular.
- (D) uma dificuldade acentuada com comprometimento e sua inteligência global e desempenho escolar baixo permanente.

17. Segundo Zabala (1998), em uma concepção construtivista sobre como se produzem as aprendizagens, é importante diferenciarmos os conteúdos de aprendizagem segundo uma determinada tipologia que nos serve para identificar com mais precisão as intenções educativas. Dessa forma, a questão é responder à pergunta “o que se deve aprender?”; devemos falar de conteúdos de natureza muito variada: dados, habilidades, técnicas, atitudes, conceitos etc. Das diferentes abordagens de classificação de conteúdos de aprendizagem, Coll (1986, *apud* ZABALA, 1998) estabelece uma distribuição em três grandes grupos, sejam eles conceituais, procedimentais ou atitudinais. Essa classificação corresponde respectivamente às perguntas “o que se deve saber?”, “como se deve fazer?” e “como ser?”, com o fim de alcançar as capacidades propostas nas finalidades educacionais.

Analise as afirmativas a seguir sobre a tipologia dos conteúdos de aprendizagem:

- I - Os conteúdos Procedimentais compreendem a prática de ler, desenhar, observar, calcular, classificar, traduzir, recortar, saltar, inferir, espetar, etc. São exemplos desse tipo de conteúdo.
- II - Os conteúdos Atitudinais, são aqueles que se aproximam do que entendemos por valores, os princípios ou as ideias éticas que permitem às pessoas emitir um juízo sobre as condutas e seu sentido.
- III - Os conteúdos Conceituais envolvem o conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, dados e fenômenos concretos e singulares. Esses conteúdos têm sido a bagagem mais aparente do vulgarmente denominado “homem culto”, objeto da maioria de provas e inclusive concursos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) V – V – V.
- (B) F – V – V.
- (C) V – V – F.
- (D) V – F – V.

18. Em 2008, o Decreto 6.571 institui no âmbito do FUNDEB, o duplo cômputo da matrícula dos alunos público alvo da educação especial, uma em classe comum da rede pública de ensino e outra no atendimento educacional especializado (AEE).

Com relação às Salas de Recursos Multifuncionais, é correta a seguinte definição:

- (A) São salas de atendimento especializado para pessoas exclusivamente com deficiência motora, com mobiliários e atendimento especializado na área psicomotora.
- (B) São ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado.
- (C) São ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para atendimento exclusivo aos alunos com transtornos funcionais específicos.
- (D) São salas projetadas para atender todos os alunos com ou sem deficiência as quais, além de funcionarem como salas de reabilitação, servem para todos os públicos; por isso, são funcionais.

19. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) [...] disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular. Fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos, da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, é correto afirmar que essa política define

- (A) que o Estado assegurará educação básica às pessoas com deficiência até o ensino fundamental.
- (B) que o município é responsável pela educação básica até o ensino médio das pessoas com deficiência.
- (C) a educação especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades.
- (D) que as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado se diferenciam daquelas realizadas na sala de aula comum, sendo substitutivas à escolarização.

20. Até chegar à proposta da educação inclusiva, a construção histórica das pessoas com deficiência passou por algumas fases em seu desenvolvimento. É correto afirmar que elas se dividem em fase da

- (A) exclusão, da segregação institucional, da normalização e da inclusão.
- (B) exclusão, da normalização, da quebra de paradigmas e da inclusão.
- (C) segregação institucional, da normalização, da quebra de paradigmas e da inclusão.
- (D) exclusão, da segregação institucional, da integração e da inclusão.

21. A partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), as escolas brasileiras têm sido chamadas a adequar-se para atender as diferenças étnicas, sociais, culturais dos indivíduos que delas necessitam ou de qualquer ordem que passem a ser foco da inclusão escolar. Em relação à pessoa com deficiência, é **incorreto** afirmar que a política de

- (A) educação inclusiva aponta para a democratização do espaço escolar, com a superação da exclusão das pessoas com deficiência e da dicotomia existente entre o ensino comum e a educação especial.
- (B) inclusão viabiliza a prática escolar da convivência com a diversidade e diferenças culturais e individuais, incluindo o aluno com deficiência no ensino regular comum.
- (C) educação inclusiva postula que a acessibilidade deve ser assegurada mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliários e nos transportes escolares, bem como as barreiras nas comunicações e informações.
- (D) inclusão escolar possibilita que a pessoa com deficiência se adeque aos espaços escolares, abrindo as portas da escola para que estes sujeitos frequentem as salas de aulas, sendo responsáveis pelas condições necessárias para a sua própria permanência e aprendizagem.

22. Durante muito tempo, as pessoas com deficiência tiveram seu direito à educação negado. Um país justo preza pela igualdade de direitos dos seus cidadãos e garantir esses direitos é fundamental. A inclusão escolar vem se constituindo prioritária na legislação brasileira desde a década de noventa.

A respeito da inclusão escolar pode-se afirmar que

- (A) para incluir o aluno com características diferenciadas numa turma dita comum, há necessidade de se criarem mecanismos que permitam que ele se integre social e emocionalmente com seus colegas e professores, não sendo necessário integrar o aluno com os objetos do conhecimento e da cultura, visto que para ele o importante é, apenas, estar dentro da escola.
- (B) a LDBEN nº 9394/96 prevê a adoção de currículos abertos e flexíveis que atendam à diversidade do alunado presente na escola.
- (C) a avaliação de um aluno com necessidades educacionais especiais não é importante, pois ele não tem condições de aprender os conteúdos escolares.
- (D) sem uma preparação anterior e sem conhecimento de como se ensina aos alunos com diferentes tipos de deficiência – intelectual, física, auditiva, visual –, a professora de escola comum não poderá aceitar esses alunos em sua sala de aula.

23. “Acompanhando processos de mudança na avaliação, percebemos que há necessidade de serem realizadas alterações tanto na avaliação em si (finalidade, conteúdo, forma), quanto no campo onde ela se dá (vínculo pedagógico) e nas suas relações (com a instituição na qual está inserida e com o sistema educacional e social)” (VASCONCELLOS, 2014). Dentre as alterações na avaliação, de acordo com Vasconcellos, estão:

- I – Fazer avaliação mais processual
- II – Diminuir a ênfase na avaliação classificatória.
- III – Usar o erro do aluno como forma de interação.
- IV – Enfatizar o essencial do conteúdo, mais classificações/taxionomias e metalinguagem.

Com base nos itens acima, é correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

24. As práticas da avaliação na Educação Básica revelam concepções diversas sobre a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Quando se sustenta na reflexão sobre os sujeitos avaliados e as ações dos avaliadores, a avaliação transforma-se em estratégia pedagógica fundamental, uma vez que possibilita comparar avanços, analisar competências e dificuldades e, como consequência, orientar o planejamento de intervenções que impulsionem o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos.

De acordo com essas ideias, qual deve ser a função da avaliação da aprendizagem nas instituições de Educação Básica?

- (A) Pressupor uma ação comparativa dos desempenhos dos alunos em relação ao que se espera que todos alcancem.
- (B) Permitir uma prática investigativa que envolva o conhecimento sobre os sujeitos avaliados e revele o comprometimento dos educadores com conquistas e avanços desses sujeitos.
- (C) Desempenhar o papel de prática educativa coletiva com base em métodos de verificação da aprendizagem dos alunos.
- (D) Favorecer a utilização de instrumentos de avaliação variados como principal estratégia dos professores para medir a aprendizagem dos alunos.

25. Além de constituir uma exigência formal, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o projeto pedagógico revela-se uma necessidade cotidiana das instituições educativas e um instrumento eficaz para a implementação de suas ações. Nessa perspectiva, o projeto pedagógico caracteriza-se, essencialmente, como um

- (A) instrumento norteador das escolas públicas e das ações sistemáticas de todos os membros da comunidade educativa.
- (B) recurso de gestão administrativa e financeira da escola, que deve ser conhecido por toda a comunidade escolar.
- (C) referencial que exprime as exigências da sociedade, das autoridades governamentais e da comunidade local, construído diretamente por esses agentes.
- (D) documento que se reflete no currículo da escola, construído e vivenciado por todos os envolvidos no processo educativo, que busca rumo, ação intencional e compromisso coletivo.

26. A pedagoga Marina preparou o Estágio de Atualização Pedagógica para os docentes do Colégio Militar de Curitiba, prevendo a análise situacional elaborada pelos professores na construção do PPP escolar, destacando as proposições e os encaminhamentos apresentados por eles, tomando como base o que já haviam decidido em reuniões anteriores, assim como os resultados apresentados nas atas finais, os indicativos da aprendizagem dos alunos no ano anterior, inclusive os resultados alcançados na Prova Brasil pelos alunos do Colégio. Saber como estão os alunos (suas experiências, conhecimentos, habilidades e nível de desenvolvimento) torna-se, portanto,

- (A) mais uma forma de burocratizar o ensino, pois atrasa o desenvolvimento do PPP do colégio.
- (B) desnecessário quando se planeja, pois o mais importante é considerar o que está nos manuais didáticos.
- (C) uma forma de dispensar o que realmente precisa ser operacionalizado.
- (D) medida indispensável para o êxito da ação que se planeja.

27. Segundo Vasconcellos (2009), o Projeto Político-Pedagógico é constituído basicamente de três partes articuladas entre si: Marco Referencial, Diagnóstico e Programação. Sobre o Projeto Político-Pedagógico, analise as afirmações e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () O Projeto Político- Pedagógico compreende uma construção coletiva de conhecimento.
- () O Marco Referencial é composto de duas partes: o Marco Situacional e o Marco Doutrinal.
- () Conhecer a realidade, julgar a realidade e localizar as necessidades são tarefas correspondentes ao Diagnóstico.
- () A Programação é produto da tensão realidade-desejo surgindo como modo de superação da realidade em direção ao desejado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) V – V – V – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – V – F – F.
- (D) V – F – V – F.

28. “O Projeto Político-Pedagógico é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto à sua intencionalidade e de uma leitura da realidade (VASCONCELLOS, 2008)”.

Com base na definição de Vasconcellos, assinale a afirmativa **incorreta** sobre as características do Projeto Político-pedagógico.

- (A) Quanto à sua duração, é curta. Normalmente, a programação prevê atividades para o ano letivo.
- (B) Quanto à sua abrangência, é amplo, integral, global. É o mais abrangente no nível que se está planejando.
- (C) Quanto à participação, é coletivo, democrático.
- (D) Quanto à concretização, é processual. Não se esgota na elaboração de um texto ou documento, ou na realização de uma atividade.

29. Dentre as teorias psicológicas da aprendizagem, temos a perspectiva de Vygotsky, ou seja, a Teoria Sociointeracionista. Essa teoria de aprendizagem defende que o desenvolvimento e a aprendizagem humana ocorrem a partir de

- (A) análises das experiências internas individuais que cada um adquire consigo mesmo.
- (B) atividades desenvolvidas organizadamente, em graus crescentes de dificuldades.
- (C) relações sociais e culturais que a pessoa estabelece no decorrer da vida.
- (D) possibilidades de assimilação de conhecimento de forma passiva.

30. De acordo com Piaget, no período das operações formais (12 anos em diante), podemos afirmar que

- (A) o universo que circunda a criança é conquistado mediante a percepção e os movimentos.
- (B) o pensamento caracteriza-se, ainda, pelo egocentrismo, devido à ausência de esquemas conceituais e da lógica.
- (C) a criança já consegue raciocinar sobre hipóteses na medida em que ela é capaz de formar esquemas conceituais abstratos e através deles executar operações mentais dentro de princípios da lógica formal.
- (D) a criança estabelece relações e coordena pontos de vista diferentes (próprios e de outrem) e integra-os de modo lógico e coerente.

31. Leia a tirinha abaixo:



QUINO. Toda a Mafalda. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “caí no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido (VASCONCELLOS, 2009).

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, analise as afirmações a seguir:

- I – O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II – Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III – Os projetos curriculares devem desconsiderar a influência do currículo oculto que ocorre na escola com caráter informal e sem planejamento
- IV – O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- V – A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, II e IV.

32. “No que se refere às funções da avaliação da aprendizagem, importa ter presente que ela permite o julgamento e a consequente classificação, mas essa não é a sua função constitutiva. É importante estar atento à sua função ontológica (constitutiva), que é a de diagnóstico, e, por isso mesmo, a avaliação cria a base para a tomada de decisão, que é o meio de encaminhar os atos subsequentes, na perspectiva da busca de maior satisfatoriedade nos resultados (LUCKESI, 1993).” É correto afirmar que, segundo Luckesi, articuladas com essa função básica da avaliação estão as funções de

- (A) proporcionar a classificação meritocrática; motivar o crescimento; aprofundar o conhecimento e gerar aprovação do ano escolar.
- (B) propiciar a autocompreensão; motivar o crescimento; proporcionar a classificação meritocrática e auxiliar a aprendizagem.
- (C) propiciar a autocompreensão; motivar o crescimento; aprofundamento da aprendizagem e auxiliar a aprendizagem.
- (D) proporcionar a classificação meritocrática; motivar o crescimento; aprofundamento da aprendizagem e auxiliar a aprendizagem.

33. Para Luckesi (1993), a avaliação pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado, fator que implica uma tomada de posição a respeito dele, para aceitá-lo ou para transformá-lo. Nesse sentido, o autor afirma que “a definição mais comum adequada, encontrada nos manuais, estipula que a avaliação é um _____ sobre _____ tendo em vista uma _____”.

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as lacunas acima.

- (A) julgamento de valor - manifestações relevantes da realidade - tomada de decisão.
- (B) julgamento de valor - atividades práticas realizadas em sala de aula - aprovação satisfatória.
- (C) instrumento verificador – o conhecimento prévio do aluno - tomada de decisão.
- (D) método autoritário - manifestações relevantes da realidade - mudança na prática do professor.

34. Para Zabala e Arnau (2010), competência consiste na intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida mediante ações nas quais se mobilizam, ao mesmo tempo e de maneira inter-relacionada, componentes atitudinais, procedimentais e conceituais. As competências devem apresentar relevância, situações, caráter procedimental, integração de componentes de natureza distinta. Todos esses critérios devem se integrar de modo a revelar as competências em situações reais.

Dessa forma, na perspectiva de Zabala e Arnau (2010), o conteúdo procedimental é aprendido quando os alunos lhes atribuem

- (A) prática e habilidade.
- (B) sentido e significado.
- (C) processo e execução.
- (D) conhecimento e prática.

35. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal. Nesse sentido, espera-se que ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação.

Em quais políticas e ações, a BNCC pode contribuir?

- (A) Formação de professores, avaliação e elaboração de conteúdos educacionais.
- (B) Integração das esferas em uma proposta curricular única, unificação dos processos avaliativos e elaboração do Sistema Nacional de Avaliação.
- (C) Formação de professores, unificação dos processos avaliativos e elaboração de conteúdos educacionais.
- (D) Integração das esferas em uma proposta curricular única, unificação dos processos avaliativos e elaboração de conteúdos educacionais.

36. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência - Nº 13.146) traz algumas definições conceituais para fins de aplicação desta Lei. Em seu texto, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Quanto a barreiras, entende-se qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.

Associe corretamente a coluna da direita com o seu conceito descrito na coluna da esquerda:

Barreiras	Conceito
1 – urbanísticas	() as existentes nos sistemas e meios de transportes.
2 – arquitetônicas	() as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo.
3 – nas comunicações e na informação	() as existentes nos edifícios públicos e privados.
4 – atitudinais	() as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias.
5 – tecnológicas	() qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação.
6 – nos transportes	() atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

A sequência que compreende a correta relação entre a barreira e seu conceito é representada na alternativa

- (A) 1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 4.
 (B) 6 – 1 – 2 – 5 – 3 – 4.
 (C) 6 – 2 – 1 – 4 – 3 – 5.
 (D) 1 – 6 – 2 – 5 – 3 – 4.

37. Moran, Masetto e Behrens (2006), no livro *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*, expõem que “há uma preocupação com *ensino de qualidade* mais do que com *educação de qualidade*. Ensino e educação são conceitos diferentes. No ensino organiza-se uma série de atividades didáticas para ajudar os alunos a compreenderem áreas específicas do conhecimento (ciências, história, matemática). Na educação, o foco, além de ensinar, é ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, a ter uma visão de totalidade. Educar é ajudar a integrar todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional, profissional, que nos realize e que contribua para modificar a sociedade que temos”.

Com base nos autores citados, para que de fato se concretize um ensino de qualidade, é necessário o envolvimento de muitas variáveis. Analise as afirmativas abaixo sobre as variáveis para o desenvolvimento de um ensino de qualidade:

I – Uma gestão escolar autoritária, com metodologias e técnicas de ensino tradicionais, centradas no rendimento acadêmico dos alunos e projetos pedagógicos fixos e complexos.

II – Uma organização que congregue docentes bem preparados intelectual, emocional, comunicacional e eticamente; bem remunerados, motivados e com boas condições profissionais, e na qual haja circunstâncias favoráveis a uma relação efetiva com os alunos que facilite conhecê-los, acompanhá-los, orientá-los.

III – Uma organização que tenha alunos motivados, preparados intelectual e emocionalmente, com capacidade de gerenciamento pessoal e grupal.

IV – Uma organização inovadora, aberta, dinâmica, com um projeto pedagógico coerente, aberto, participativo; com infraestrutura adequada, atualizada, confortável; tecnologias acessíveis, rápidas e renovadas.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I, II e III.
 (B) II, III e IV.
 (C) I, III e IV.
 (D) I, II e IV.

38. Em consequência do cenário oriundo da pandemia causada pelo COVID-19, foi evidenciado a intensificação do uso das tecnologias no ambiente escolar. Moran, Masetto e Behrens (2006) discorrem sobre o uso das novas tecnologias numa perspectiva de mediação pedagógica, voltada para colaborar com o processo de aprendizagem. Ressaltam que é importante chamar a atenção para o seguinte ponto: não se pode pensar no uso de uma tecnologia sozinha ou isolada. Seja na educação presencial, seja na virtual, o planejamento do processo de aprendizagem precisa ser feito em sua totalidade e em cada uma de suas unidades. Requer-se um planejamento detalhado, de tal forma que as várias atividades se integrem em busca dos objetivos pretendidos e que as várias técnicas sejam escolhidas, planejadas e integradas de modo a colaborar para que as atividades sejam bem realizadas e a aprendizagem aconteça. Uma técnica se liga a outra, e a integração das várias técnicas é que dará consistência ao processo de educação à distância ou mesmo presencial.

Associe corretamente as técnicas através do uso de novas tecnologias, citadas por Moran, Masetto e Behrens (2006), com as suas contribuições para o processo de mediação pedagógica.

1 – Chat ou bate-papo	() É a possibilidade de colocar um especialista em contato com telespectadores das mais diversas e longínquas regiões do planeta. Em vez de o especialista deslocar-se para alguns lugares, ou de todos os participantes se deslocarem para um determinado local — o que em muitos casos inviabilizaria o contato —, a aproximação entre eles se dá mais facilmente através das novas tecnologias.
2 – Teleconferência	() Funciona como uma técnica de <i>brain-storm</i> . É um momento em que todos os participantes estão no ar, ligados, e são convidados a expressar suas ideias e associações de forma livre, sem preocupações com a correção dos conceitos emitidos. Essa técnica possibilita-nos conhecer as manifestações espontâneas dos participantes sobre determinado assunto ou tema, aquecendo um posterior estudo e aprofundamento desse tema.
3 – Correio eletrônico	() Esta técnica cria <i>on-line</i> , grupos de pessoas que possam debater um assunto ou tema sobre o qual sejam especialistas ou tenham realizado estudos prévios. Seu objetivo é fazer uma discussão que avance os conhecimentos, as informações ou as experiências, para além da somatória de opiniões, de tal forma que o produto deste trabalho seja qualitativamente superior às ideias originais.
4 – Listas de discussão	() Apresenta-se como um recurso muito forte, no processo de aprendizagem e na interação entre aluno e professor, em virtude da facilitação da comunicação, no atendimento a um pedido de orientação urgente para não interromper um possível trabalho até o novo encontro com o professor na próxima aula. Da mesma forma, o professor pode entender ser interessante se comunicar com todos os seus alunos, ou com algum deles em particular, durante o espaço entre uma aula e outra com informações novas, sugestões interessantes ou avisos urgentes.

A sequência que compreende a correta relação é representada na alternativa

- (A) 2 – 1 – 4 – 3.
- (B) 1 – 2 – 3 – 4.
- (C) 2 – 1 – 3 – 4.
- (D) 4 – 2 – 1 – 3.

39. Garofalo (2018), em um post para revista digital Nova Escola, afirma que, ao se discutir metodologias ativas, a proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem. O professor atua como mediador da aprendizagem, provocando e instigando o aluno a buscar as resoluções por si só.

Nesse sentido, o principal objetivo das metodologias ativas é

- (A) desenvolver no estudante autonomia para escolha profissional, uma vez que essa é a única essência da educação básica.
- (B) incentivar o professor a buscar mecanismos mais complexos de ensino-aprendizagem de modo a ter maior efetividade na sua prática e enriquecer o seu currículo profissional.
- (C) incentivar a participação ativa de todos os agentes de ensino, sendo estes responsáveis pela construção de conhecimento do aluno.
- (D) incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais.

40. A sala de aula invertida, *flipped classroom*, pode ser considerada um apoio para trabalhar com as metodologias ativas, isto é, metodologias que colocam os alunos no centro do processo de ensino e aprendizagem enquanto protagonistas de suas próprias jornadas. É uma metodologia de ensino muito usada pelos professores atualmente para engajar os alunos no conteúdo das disciplinas.

Sobre a metodologia da Sala de aula invertida, proposta Garofalo (2018), julgue as afirmativas abaixo com V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () A sala de aula invertida tem como objetivo substituir a maioria das aulas presenciais, pensando um ensino que pode ser acessado de forma mais eficiente fora da sala de aula em outros ambientes, como em casa, no transporte.
- () Nesse modelo, o estudante tem acesso ao conteúdo de forma antecipada, podendo ser on-line para que o tempo em sala de aula seja otimizado, fazendo com o discente que tenha um conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado e interaja com os colegas para realizar projetos e resolver problemas.
- () É uma ótima maneira de fazer com que os estudantes se interessem pelas aulas e participem ativamente da construção de seu aprendizado.
- () Beneficia o estudante com um melhor planejamento de aula e com a utilização de recursos variados, como vídeos, imagens e textos em diversos formatos.
- () Demanda muito tempo do professor na preparação antecipada dos conteúdos e, devido à dificuldade socioeconômica de algumas famílias, dificulta o acesso a aprendizagem eficiente.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta

- (A) V – V – F – V – F.
- (B) F – F – V – F – V.
- (C) F – V – V – V – F.
- (D) V – V – V – F – F.